

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Direito Empresarial, segunda edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando os ofícios 488 e 501/PROPEX/UNIVATES, de 05/10/2009 e de 16/10/2009, respectivamente, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Direito Empresarial, segunda edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 10303162.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITARIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS
CURSO DE DIREITO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL
2ª EDIÇÃO**

Coordenação: Prof. Ms. Ben-Hur Rodrigues Rava

Lajeado/RS, julho de 2009

1. Nome do Curso e Área de Conhecimento

1.1 Nome do Curso: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização, em Direito Empresarial

1.2 Área Básica do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Direito – Direito Privado – Direito Comercial – CNPq)

1.3 Amparo Legal: CES – CNE – Res. 01/2007, de 08/06/2007

1.4 Forma de oferta: presencial

1.5 Departamento responsável: Centro de Ciências Humanas e Jurídicas

2. Justificativa

O Centro Universitário UNIVATES, engajado e comprometido com o Vale do Taquari, RS, há anos vem se dedicando à universalização do acesso ao conhecimento e consequente qualificação de recursos humanos. Por meio de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* e atividades de Extensão, prepara

profissionais e especialistas de nível superior habilitados para o trabalho, o exercício do pensamento crítico, a realização da pesquisa e a qualificação para o ensino.

No campo das Ciências Jurídicas e Sociais (Direito), especificamente, a Instituição tem diplomado profissionais há 10 anos. Esses profissionais ressentem-se de aperfeiçoamento profissional voltado às questões do Direito Empresarial e, em particular da empresa, enquanto organismo econômico voltado ao desenvolvimento das iniciativas individuais e do bem-estar social.

O Curso de Especialização em Direito Empresarial busca atender a uma elevada demanda identificada em profissionais da área jurídica, notadamente na região do Vale do Taquari.

A partir da edição do Código Civil de 2002, com a unificação do direito privado e das obrigações, adotou o Direito da Empresa, em substituição terminológica e metodológica do antigo Direito Comercial, necessário o estudo aprofundado da realidade jurídica empresarial. A incorporação definitiva da chamada “teoria da empresa” deslocou a importância desse ramo do Direito, para a atividade econômica, enquanto um complexo integrado de ações e, não apenas, à mera atividade do comerciante. O papel da empresa, as relações contratuais, o direito societário, a reestruturação das empresas e sua inserção no modelo de economia de mercado, diante das novas exigências da economia nacional e internacional e os novos direitos são temas jurídicos que estão a exigir estudos e reflexões aprofundadas.

Assim, considerando o curso se propõe à capacitação de profissionais que desejam ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos com visão crítica e ampliada sobre a realidade empresarial e suas ramificações com outras disciplinas adjacentes, como a Economia e a Gestão.

Nesse sentido, o curso de pós-graduação “*lato sensu*” em Direito Empresarial do Centro Universitário UNIVATES tem por objetivo preparar o aluno para o desenvolvimento de suas habilidades específicas no âmbito da atividade jurídico-empresarial a partir de um enfoque multidisciplinar do curso.

Com um corpo docente altamente especializado para fomentar esta dinâmica de trabalho, o programa aborda além dos temas correlatos ao Direito Empresarial, outros assuntos afins e não menos atuais relacionados às sociedades, aos contratos, aos títulos de crédito, ao consumidor, à concorrência, à tributação, às marcas e patentes, ao comércio eletrônico e internacional, entre outros, tornando-o, assim, o curso mais completo na área.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e

sustentável;

- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e Infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional

torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua Infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos

de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Objetivo geral

Proporcionar a reflexão e discussão sobre os aspectos teóricos e práticos dos temas jurídicos, econômicos e administrativos atuais que envolvem a empresa moderna ao mesmo tempo que possa oferecer uma qualificação aos interessados egressos de cursos universitários tanto na área profissional quanto acadêmica.

4.2 Objetivos específicos

- a) Oferecer ao público-alvo um panorama geral e específico dos pressupostos estruturais e dinâmicos do moderno Direito da Empresa;
- b) Estruturar os conceitos históricos e atuais dos diversos institutos jurídicos e econômicos para que haja uma compreensão dos mecanismos de funcionamento da realidade empresarial;
- c) Criticar a estrutura jurídica, econômica e administrativa como forma de encontrar alternativas capazes de desenvolver as relações empresariais;
- d) Oportunizar a análise e discussão da metodologia jurídica conferindo instrumentos científicos para a evolução da Ciência Jurídica e da própria Dogmática.

5. Público-alvo

Profissionais com curso superior em Ciências Jurídicas e Sociais (Bacharelado em Direito).

6. Concepção do Programa

O curso foi concebido e elaborado tendo em vista a constante expansão e o desenvolvimento do Vale do Taquari. Trata-se de uma região de forte atividade comercial (indústria, comércio e serviços), desenvolvida por empresas de pequeno, médio e grande porte. A produção, voltada para o mercado interno e internacional, fomenta um acentuado tráfego de relações que exige a disciplina do direito e o acompanhamento de profissionais da área.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade da Instituição formar e aperfeiçoar

profissionais capazes de atuar nesse mercado, de modo a atender a crescente demanda da sociedade local e regional.

De igual modo, apresenta-se importante à Instituição implementar o Curso de Especialização em Direito Empresarial, como forma de complementar a formação acadêmica de alunos egressos da Universidade que devem ser o público-alvo preferencial.

7. Coordenação

7.1 Professor: Ben-Hur Rodrigues Rava (coordenador)

7.2 Titulação: Mestre em Direito Público

7.3 Regime de Trabalho: Horista

8. Carga horária

A carga horária total do curso é de 370 horas, das quais 16h são destinadas à Metodologia de Pesquisa, 10h à orientação individual por aluno e o restante compõe o núcleo de conhecimentos necessários ao Direito Empresarial.

Considerando as particularidades do curso e suas especificidades, a designação do número destinado às aulas práticas, individuais e em grupos ficará a critério do professor de cada disciplina, observada a carga horária de cada disciplina.

9. Período e periodicidade

O período de oferta desta edição do curso é de março de 2010 a março de 2011. As aulas ocorrerão semanalmente às sextas-feiras à noite, das 19h às 22h30min, aos sábados pela manhã, das 8h às 12h30min e aos sábados à tarde, das 13h30min às 17h.

10. Conteúdo Programático

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Fundamentos do Direito Privado	24	1. Sistema Jurídico e Codificação: aspectos contemporâneos; 2. Normas do Direito Privado: os princípios e as regras; 3. Contrato: questões atuais.	LORENZETTI, Ricardo. Fundamentos do direito privado . São Paulo, Ed. Revista do Tribunais, 1998. NALIN, Paulo. Do contrato: conceito em busca de sua formulação na perspectiva civilconstitucional , Curitiba, Juruá, 2001. PERLINGIERI, Pietro, Perfis do direito civil . 2ª ed. Rio de Janeiro, Renovar, 2002.
Análise Econômica do Direito (<i>Law and Economics</i>)	24	Estudo das relações entre o sistema jurídico e o sistema econômico. Análise dos modelos teóricos da <i>law and economics</i> , <i>law and development</i> e da teoria dos sistemas. Análise econômica do Direito: o caso da propriedade, da responsabilidade civil, do contrato, da jurisdição.	SADDI, Jairo e PINHEIRO, Armando Castelar. Direito, Economia e Mercados , Elsevier, 2005. SALAMA, Bruno. O que é Direito e Economia . In Direito e Economia, Luciano Timm (org.). Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. SZTAJN, Rachel e ZYLBERSZTAJN, Décio. Direito e Economia . São Paulo, Campus, 2005. TIMM, Luciano (org). Direito e Economia . 2ª. Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.
Direito Empresarial I (Sociedades Empresariais)	32	A disciplina abordará as principais noções dos tipos societários empresários e, em particular, os temas societários atuais.	COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial . São Paulo: Saraiva, 2008, v. 1 e 2. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial , Saraiva, São Paulo, 2003.

Resolução 160/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
			TOMAZETTE, Marlon. Direito Societário . 2ª ed. Editora Juarez de Oliveira, São Paulo, 2004.
Direito Empresarial II (Títulos de Crédito)	32	Teoria geral dos títulos de crédito. Letra de Câmbio. Nota Promissória. Cheque. Duplicata. Outros títulos de crédito.	ALMEIDA, Amador Paes de. Teoria e prática dos títulos de crédito . 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. BOITEUX, Fernando Netto. Títulos de crédito: (em conformidade com o novo código civil) . São Paulo: Dialética, 2002. COSTA, Wille Duarte. Títulos de crédito . 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.
Direito Empresarial III (Recuperação de Empresas)	32	Visão geral sobre o sistema jurídico vigente (evolução histórica e aplicações contemporâneas) da dinâmica da empresa no mundo jurídico sob a perspectiva da análise econômica do Direito, sobre a crise e os regimes jurídicos de regulação.	BEZERRA Filho, Manoel Justino. Lei de Recuperação de Empresas e Falências Comentada , São Paulo, Ed Revista dos Tribunais, 2005. BLUM, Brian. Bankruptcy and Debtor/Creditor , Little Brown, 1999; MACHADO, Rubens Approbato. Comentários à nova lei de falências , São Paulo, Ed. Quartier Latin, 2005. VIGIL NETO, Luiz Inácio. Teoria Falimentar e Regimes Recuperatórios , Porto Alegre, Ed. Livraria do Advogado, 2008.
Contratos Empresariais	24	Focalizadas as figuras contratuais de maior alcance prático que se relacionam com a produção, a industrialização, a comercialização, a distribuição e a intermediação de bens ou de serviços para sua colocação no mercado.	ANDRADE, Jorge Pereira. Contratos de franquia e leasing . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000. BULGARELLI, Waldirio. Contratos Mercantis . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2002. FRAN, Martins. Contratos e obrigações comerciais . 15 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
Direito do Comércio Internacional	24	1. Introdução. 1.1 Noção de Direito do Comércio Internacional. 1.2. Evolução da regulação do comércio internacional. 1.3. Objecto do Direito do Comércio Internacional. 1.4. Comparação com ramos de direito afins. 2. Fontes do direito do comércio internacional. 2.1 A lei de um Estado como <i>lex contractus</i> . 2.2 As normas de direito material especial de fonte interna aplicáveis a situações internacionais. 2.3 As normas materiais imperativas; 3. O direito internacional uniforme. 4. As convenções internacionais que estabelecem regras de direito material uniforme aplicável tanto às situações puramente internas, como às situações internacionais; 5. As convenções internacionais que estabelecem regras de direito material aplicável apenas às situações internacionais. 6.	AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Direito do Comércio Internacional . São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. BAPTISTA, Luiz Olavo. Dos Contratos Internacionais: Uma Visão Teórica e Prática . São Paulo: Saraiva, 1994. RODAS, João Grandino (Coord.). Contratos do Comércio Internacional . São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002. STRENGER, Irineu. Contratos Internacionais do Comércio . São Paulo: Ltr, 2003.

Resolução 160/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		Modalidades de instrumentos internacionais. 7. O direito autônomo do comércio internacional (<i>lex mercatoria</i>). 8. Perspectivas doutrinárias sobre a <i>lex mercatoria</i> . 9. Relevância na regulação das operações do comércio internacional. 10. Contratos do comércio internacional.	
Direito Tributário	24	Norma Tributária e Sistema Tributário. Teoria do IVA e os Impostos Relacionados: IPI, ICMS e ISS. Conflitos de incidência em relação aos impostos mencionados.	BARRETO, Aires Fernandino. ISS na Constituição e na Lei . São Paulo: Dialética, 2005. BOTALLO, Eduardo Domingos. Fundamentos do IPI . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. CARRAZA, Roque Antônio. ICMS . São Paulo: Malheiros, 2009. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Malheiros, 2009.
Procedimentos e Defesas Fiscais	32	1. Processo administrativo fiscal: Consulta. Contencioso. Parcelamento. Compensação. 2. Processo Judicial. 2.1. Ações Judiciais de Iniciativa do Sujeito Ativo. Ação de Execução Fiscal. Medida Cautelar Fiscal. 2.2. Direito Econômico e da Concorrência Direito Econômico e da Concorrência Ações Judiciais de Iniciativa do Sujeito Passivo. Ação Declaratória. Ação de Mandado de Segurança. Ação Cautelar. Ação de Consignação de Pagamento. Ação Anulatória. Ação de Repetição de Indébito Fiscal. Ação Monitória. Exceção de Pré- Executividade. Ação Rescisória. Precatório. Coisa Julgada.	CAIS, Cleide Previtali O Processo Tributário . São Paulo: Ed. RT, 2008. LOPES, Mauro Luis Rocha. Processo judicial Tributário . Execução Fiscal e Ações Tributárias. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005 MACHADO, Hugo de Brito. Mandado de segurança em matéria tributária . São Paulo: Dialética, 2006 MARINS, James. Direito processual tributário brasileiro (administrativo e judicial) . Dialética, 2004.
Direito Econômico e da Concorrência	24	Sistema de defesa da concorrência. CADE. SDE. O controle das concentrações empresariais e do abuso de poder econômico no âmbito administrativo e judicial. Legitimidade. Acordo de leniência. Desconsideração da personalidade jurídica. Territorialidade.	BULGARELLI, Waldirio. Concentração de Empresas e Direito Antitruste , Editora Atlas, 1996. FARIA, Werter. Direito da Concorrência e Contrato de Distribuição , Sergio Antônio Fabris Editor, Porto Alegre, 1992. FERREIRA ALVES, Jorge de Jesus. Direito da Concorrência nas Comunidades Européias , Coimbra Editora, 1992. FRANCESCHINI, José Inácio Gonzaga, Lei da concorrência conforme interpretada pelo CADE , São Paulo: Editora Singular, 1998.
Direito das Relações de Consumo	32	O embasamento constitucional do código de defesa do consumidor. Normas de ordem pública e	ALMEIDA, João Batista de. A Proteção Jurídica do Consumidor . São Paulo: Saraiva, 1993.

Resolução 160/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		restrições à autonomia da vontade. Relação interdisciplinar com os demais ramos do direito. Direitos do consumidor. Defesa do consumidor em juízo.	MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor . São Paulo: Revista dos Tribunais, 1992. MAZZILLI, Hugo Nigro. A defesa dos interesses difusos em juízo: meio ambiente, consumidor e outros interesses difusos e coletivos . 13. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2001.
Direito Industrial (Marcas e Patentes)	24	Propriedade industrial: invenção, modelo de utilidade, marca, desenho industrial.	BARBOSA, Denis Borges. Uma introdução a propriedade intelectual . 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. NERO, Patricia Aurelia Del. Propriedade intelectual: a tutela jurídica da biotecnologia . 2. ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2004. OLIVEIRA, Adriana Tolfode. O regime jurídico internacional e brasileiro das marcas: estudo da aplicação das normas nos principais tribunais brasileiros . Porto Alegre: Síntese, 2003.
Metodologia da Pesquisa	16	Estudo sobre concepções e paradigmas que acompanharam a evolução da ciência. A pesquisa científica na construção do conhecimento: fundamentos, métodos e técnicas. Trabalho acadêmico científico: modalidades e organização formal e epistemológica.	BITTAR, Eduardo C. B. Metodologia da Pesquisa Jurídica. Teoria e prática da monografia para os cursos de Direito . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese . São Paulo: Atlas, 2004. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . 3. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.
Tópicos Especiais	16	Palestras, com professores e especialistas convidados, o aprofundamento de temas discutidos em sala de aula, ou de outros temas que sejam atuais e relacionados com o conteúdo programático de acordo com a necessidade de aprofundamento de conhecimento.	
Orientação	10		
TOTAL	370		

11. Corpo Docente

Disciplina	Professor	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Fundamentos do Direito Privado	Plínio Melgaré	Mestre	PUCRS	Visitante
Análise Econômica do Direito (<i>Law and Economics</i>)	Luciano Benetti Timm	Doutor	PUCRS	Visitante
Direito Empresarial I (Sociedades	Ana Cláudia Redecker	Mestre	PUCRS	Visitante

Resolução 160/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Professor	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Empresariais)				
Direito Empresarial II (Títulos de Crédito)	Evandro Weisheimer	Mestre	UNIAVATES	horista
Direito Empresarial III (Recuperação de Empresas)	Luiz Inácio Vigil Neto	Mestre	UNISINOS	Visitante
Contratos Empresariais	Luís Felipe Spinelli	Mestre	UniRitter	Visitante
Direito do Comércio Internacional	Fábio Morosini	Doutor	UFRGS	Visitante
Direito Tributário	Adão N. Cassiano	Especialista	UFRGS	Visitante
Procedimentos e Defesas Fiscais	Igor Danilevicz	Doutor	UFRGS	Visitante
Direito Econômico e da Concorrência	Fernando S. Fabris	Doutor	PUCRS	Visitante
Direito das Relações de Consumo	Cristina S. Pasqual	Doutora	PUCRS	Visitante
Direito Industrial (Marcas e Patentes)	Thaís Müller	Mestre	UNIVATES	DP40
Metodologia da Pesquisa	Rogério José Schuck	Doutor	UNIVATES	DP40
Tópicos Especiais	Palestrantes convidados			
Orientação	Orientadores			

12. Metodologia

Voltado para um novo modelo pedagógico de natureza unitária e dirigida a profissionais formados em Ciências Jurídicas e Social (bacharelado em Direito), o curso de Especialização *Lato Sensu* em Direito Empresarial visa o aprofundamento técnico-científico em temas vinculados ao comércio e à atividade empresarial contemporâneo, dando ênfase ao ensino e à pesquisa, sem jamais se esquecer os problemas cotidianos da região em que a Instituição está inserida.

Com os temas focalizados e propostos no conteúdo programático, busca-se propiciar aos participantes uma visão crítica do Direito Empresarial,

As aulas serão realizadas de forma expositiva-dialogada, sendo também incentivada a realização de estudos de casos, trabalhos em grupo e seminários nas diversas disciplinas. Serão analisadas estudos e análise de jurisprudências selecionadas, além de estudos de caso. Em algumas disciplinas poderá ser utilizado o “método socrático” voltado à argumentação e debate.

13. Interdisciplinaridade

Pretende-se oportunizar o conhecimento jurídico da empresa, analisando os cânones de seu funcionamento interrelacionado com a área econômica, contábiltributária e administrativa. Essas abordagens dar-se-ão na linha transversal de cada disciplina e sua interconexão entre si. Isso fica claro na disposição do conteúdo programático de cada disciplina e nas discussões em sala de aula.

14. Atividades Complementares (Tópicos Especiais)

O curso promove, por meio de palestras, com professores e especialistas convidados, o aprofundamento de temas discutidos em sala de aula, ou de outros temas que sejam atuais e relacionados com o conteúdo programático de acordo com a necessidade de aprofundamento de conhecimento.

15. Tecnologia

Serão utilizados os laboratórios disponíveis na Infraestrutura do Centro Universitário Univates para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina.

16. Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com o Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 23 computadores disponíveis aos usuários, sendo 01 destes destinados aos portadores de deficiência e 01 destinado as pesquisas das bases de dados assinadas da EBSCO. A Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu) conta com 28 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD e 5 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	255	395
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	434	953
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	442	571
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1202	2204
Assistência Social, Seguros	65	144
Astronomia, Geodesia, Física	569	1441
Biografia	425	570
Botânica	293	456
Ciência Política	806	1286
Ciências Biológicas/Antropologia	594	1908
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	199	518
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1677	3810
Comércio Exterior	584	1460
Contabilidade	715	2522
Direito, Legislação, Jurisprudência	5871	13867
Economia	2804	5605
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	896	3059
Educação, Pedagogia	2987	6382
Engenharia/Tecnologia em Geral	448	1108
Ética	124	219

Resolução 160/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Filologia e Linguística	1831	4067
Filosofia	584	1062
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	862	1892
Geografia	278	504
Geologia, Meteorologia	101	219
História	1382	2568
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	54	138
Informática	858	2131
Literatura	1643	2537
Literatura Brasileira	3567	5724
Literatura Estrangeira	2544	3511
Lógica/Epistemologia	149	287
Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2120	7429
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	2106	2186
Normas Técnicas/Normas	237	358
Organização/Administração	3880	10270
Paleontologia	12	40
Psicologia	886	1921
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	331	572
Química Industrial, Ofícios e Artes	414	1192
Química, Mineralogia	307	993
Referência	611	1749
Religião, Teologia	261	391
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	537	1073
Telecomunicações	53	94
Transportes	17	36
Zoologia	136	359
Total	47151	101781

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	460
Ciências Biológicas	17	19
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	50	31
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
TOTAL	353	795

17. Critério de Seleção

A seleção se faz mediante apresentação de titulação acadêmica exigida e *Curriculum vitae*. Poderá ser adotada entrevista com os candidatos.

18. Sistemas de Avaliação

18.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

TABELA 03 – Conceitos de avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

18.2 Aprovação no curso

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais frequência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

18.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em é considerado reprovado.

19. Controle de Frequência

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna do Centro Universitário UNIVATES.

20. Trabalho de Conclusão

20.1 Objetivos

- Aprofundar temas abordados nas disciplinas visando a completar a formação científica dos alunos;
- Coletar e organizar dados, fazer diagnósticos e encaminhar soluções compatíveis com a realidade socioeconômica do Vale do Taquari e/ou outras regiões;
- Divulgar informações obtidas por meio de artigos a serem publicados em periódicos.

20.2 Procedimentos

A construção do projeto de monografia dar-se-á, ao longo do curso, a partir das

orientações da disciplina Metodologia da Pesquisa. A assistência ao processo de elaboração pessoal acontecerá por meio do Seminário de orientação e do acompanhamento de professores orientadores. A monografia será desenvolvida e avaliada pelos professores orientadores dentro dos critérios estabelecidos pela instituição, expressos no Manual Pós-Graduação – Orientações. A forma de redação do trabalho de conclusão poderá ser:

a) a forma usualmente empregada, composta de resumo, introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas;
ou;

b) formato do artigo a ser encaminhado para uma revista científica (junto com o roteiro estabelecido pela revista).

20.3 Linhas Prioritárias

Linha de concentração	Orientadores
Direito Societário e formas empresariais contemporâneas	Ben-Hur Rodrigues Rava
Empresa e contratação: as formas jurídicas obrigacionais	Evandro Weisheimer Thaís Müller
Empresa e Direito Tributário	Ben-Hur Rodrigues Rava Igor Danilevich
Recuperação da empresa	Luiz Inácio Vigil Neto Evandro Weisheimer

Obs.: Professores visitantes também poderão ser escolhidos pelos alunos. No entanto, será dada prioridade aos professores da UNIVATES devido à facilidade de contato entre alunos e seus orientadores.

20.4 Competência dos alunos e orientadores

Caberá aos alunos a escolha do tema, que será pertinente àquele desenvolvido no conteúdo programático desenvolvimento e a escrita da monografia e aos orientadores auxiliar na escolha, escrita e desenvolvimento da monografia.

21. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de **Especialista em Direito Empresarial**.

22. Indicadores de Desempenho

22.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

22.2 Avaliação do Curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

a) no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;

b) no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

23. Orçamento

Anexo.

Resolução 160/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

ORÇAMENTO-PADRÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL

Coordenação	Ben Hur Rava	
Centro de Custos	10303162	
Carga Horária do Curso	370	
Nº de Alunos Previsto	15	
Valor da Inscrição	R\$ 50,00	
Valor da Mensalidade	R\$ 350,00	
Nº de Parcelas	24	
Valor Total do Curso:	R\$ 8.400,00	

Resultado Insuficiente

Data do Pagamento da Matrícula	10.04.10	
Pagamento (sem matrícula)	Início	Maio 10
	Término	Mar 12

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 126.750,00		R\$ 8.450,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 126.750,00	100,00%	R\$ 8.450,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 13.440,00	10,60%	R\$ 896,00
(-) Gastos Variáveis	R\$ 9.428,03	7,44%	R\$ 628,54
= Margem de Contribuição	R\$ 103.881,97	81,96%	R\$ 6.925,46
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 71.934,54	56,75%	R\$ 4.795,64
= Margem Direta	R\$ 31.947,42	25,21%	R\$ 2.129,83
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 62.902,01	49,63%	R\$ 4.193,47
= Resultado do Curso	(R\$ 30.954,58)	-24,42%	(R\$ 2.063,64)

Margem Direta Mínima - Resolução... 33,33%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 134.836,55	19	Alunos
		R\$ 6.925,46		
[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.				
Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 177.082,33	26	Alunos
		R\$ 6.925,46		

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e a margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Dissídio	6,25%
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	4,5741%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,6350%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5.994
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	28

ORÇAMENTO-PADRÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL

Simulação: 301,38

RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	15 Alunos	R\$ 8.400,00	R\$ 126.000,00
Inscrições	15 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 750,00
			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 126.750,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Aluno	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	66,67%	10	10,00%	R\$ 840,00	R\$ 8.400,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 840,00	R\$ 0,00
Desconto ENADE			50,00%	R\$ 4.200,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	13,33%	2	30,00%	R\$ 2.520,00	R\$ 5.040,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 4.200,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 13.440,00

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente indetificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (TI/TP/HORISTA)	16	R\$ 59,02	1,50	R\$ 1.416,48
Horas Docência – Mestre (TI/TP/HORISTA)	64	R\$ 56,28	1,50	R\$ 5.402,88
Horas Docência – Especialista (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 54,64	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	240	R\$ 30,29	1,50	R\$ 10.904,40
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 1.107,74
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 1.107,74
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 126,60
Previdência Privada			4,57%	R\$ 912,04
Palestrante	0	R\$ 250,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	112	R\$ 118,04	1,20	R\$ 15.864,58
Horas Docência – Professor Visitante Ms	168	R\$ 112,56	1,20	R\$ 22.692,10
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção prof. Visitantes	40	R\$ 120,00	1,20	R\$ 5.760,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância) prof. Visitant	0	R\$ 180,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem prof. Visitantes	40	R\$ 55,00	1,20	R\$ 2.640,00
Visitas (despesa de locomoção)	0	R\$ 500,00		R\$ 0,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 1,00		R\$ 2.000,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 71.934,54

GASTOS VARIÁVEIS					
Gastos perfeitamente indetificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.					
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de Monografias - a partir de:	Maio-11	8	R\$ 40,52	1,50	R\$ 7.293,89
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 455,87	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 455,87	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO					
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 52,28	
Previdência Privada			4,57%	R\$ 376,64	
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 360,00	
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 225,00	
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 180,00	
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 9.428,03	

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	370	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 62.745,18
Gasto Indireto Salas Especiais	28	7,57%	R\$ 156,82	R\$ 156,82
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS				R\$ 62.902,01